

VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DE ESCOLA ESTADUAL NA MODALIDADE REMOTA¹

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro², Caroline Cristina Teixeira da Silva³, Karla Hellendias Soares⁴, Eveline Lorena da Silva Amaral⁵, Ana Virgínia Rodrigues Verissimo⁶

¹ Edital Propeq n° 02/2020, referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Para o Ensino Médio (PIBIC-EM/UFPE/CNPq)

² Professora Orientadora, Doutora em Enfermagem, Membro permanente do Programa de Pós-Graduação em saúde da Criança e do adolescente e do Programa de Enfermagem da UFPE/Pernambuco/Brasil. E-mail: estelameirellesufpe@gmail.com

³ Estudante do Ensino Médio da Escola Professor Leal de Barros Recife/Pernambuco/Brasil, bolsista PIBIC-EM CNPq.

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFPE/Pernambuco/Brasil. E-mail: evelinelorena@gmail.com

⁵ Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFPE/Pernambuco/Brasil. E-mail: evelinelorena@gmail.com

⁶ Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela UFPE/Pernambuco/Brasil. Professora Adjunto da FENSG-UPE. E-mail: virginia.verissimo@gmail.com

INTRODUÇÃO

A instalação da situação de pandemia com os casos de Covid 19 provocado pelo novo coronavírus, gerou medo e insegurança diante das incertezas e receios da população. As medidas de contingenciamento alcançaram também o contexto do ensino básico, requerendo uma reestruturação dos atores sociais envolvidos para superar inúmeros desafios e inovar, em uma proposta de ensino na modalidade remota.

O ensino básico constitui o alicerce da formação do cidadão para o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes comprometidos com uma sociedade solidária e fraterna, sendo importante e fundamental para aliviar a pobreza, promover a mudança social, a igualdade e o bem-estar geral de um povo (ADADA, 2016).

Evidências científicas, sobre o ensino na modalidade remota, destacam que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) impulsionam positivamente a didática dos professores e aproxima a escola a um plano de desenvolvimento articulado com a modernidade, implicando em melhoria da aprendizagem em articulação com as ações de educação em saúde (CARVALHO, COELHO, 2018).

OBJETIVO

Apreender a vivência de ensino na modalidade remota de estudantes do último ano do

ensino médio de escola pública.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo interpretativo, fundamentado na abordagem qualitativa. Esta pesquisa foi realizada no período de agosto a dezembro de 2020. A etapa de coleta foi desenvolvida mediante obtenção de aprovação do Comitê de ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, com CAAE 40402620.4.0000.5208.

A participação no estudo foi precedida de comunicação prévia preferencialmente pela plataforma Google Meet ou, quando não possível foi utilizado o WhatsApp, formalizando o convite, esclarecendo sobre a pesquisa e como ocorreria a participação no estudo, como também para encaminhamento e devolutiva de anuência formal dos participantes. Devido aos protocolos de distanciamento social, na apreensão dos dados prevaleceu a realização por meio de formulário no Google Forms enviado por e-mail ou pelo WhatsApp. Na entrevista presencial foi utilizando a gravação de voz, com apreciação imediata da gravação pelo entrevistado para validação da mesma.

A participação no estudo foi precedida de comunicação prévia preferencialmente pela plataforma Google Meet ou, quando não possível foi utilizado o WhatsApp, formalizando o convite, esclarecendo sobre a pesquisa e como ocorreria a participação no estudo, como também encaminhamento e devolutiva de anuência formal dos participantes e de seus responsáveis. Na coleta de dados, os escolares foram estimulados a falarem sobre sua vivência no ensino na modalidade remota.

RESULTADOS

A exploração do material apreendido com os escolares subsidiou a elaboração de quatro categorias: Vivência em aulas remotas; Disciplinas preferidas na modalidade remota; Aspectos positivos do ensino remoto, e Aspectos negativos das aulas no formato remoto. Na categoria 1 - Vivência em aulas remotas foi verificado, que alguns referiram uma boa adaptação às aulas remotas, outros descreveram uma percepção, tanto de aspectos positivos como negativos. Entretanto, a maioria dos escolares relataram dificuldades no processo de aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas aulas remotas, como evidenciado na fala: “Está sendo horrível, não estou conseguindo estudar direito” (E10). A categoria 2 - Disciplinas preferidas na modalidade remota demonstrou que haviam estudantes que destacaram a atuação dos professores que se empenham em tornar as aulas mais descontraídas e dinâmicas e em facilitar o aprendizado. Porém, devido às

dificuldades de aprendizagem, agravadas pelas vulnerabilidades sociais que estabeleciam limitações estruturais para a acessibilidade ao ensino remoto. Foi apreendido na categoria 3 - Como aspectos positivos do ensino remoto a oportunidade de continuidade das atividades escolares, como também a necessidade de distanciamento social para evitar o contágio da SARS-CoV 2. Cabe destacar que vários escolares não conseguiram identificar fatores positivos na vivência escolar na modalidade remota, como na fala; “Até agora nenhum, nem dá pra entender tanto” (E4). Na categoria 4 - Aspectos negativos das aulas no formato remoto, foi elucidado uma diversidade de fatores que concorrem para uma vivência conflituosa e pouco produtiva no ensino na modalidade remota para os escolares. Como constata-se nas falas: “Às vezes não escutamos direito, a internet cai e não temos oportunidade de tirar nossas dúvidas” (E21).

CONCLUSÃO

A mudança abrupta na modalidade de ensino remoto no ensino básico de instituições públicas, diante das medidas sanitárias de isolamento social, concorreu para a evidência de maiores dificuldades no processo ensino aprendizagem, comprometido pelo contexto de vulnerabilidade social dos escolares, que não dispõem de um ambiente reservado no lar para assistir às aulas, como também não dispõem de recursos tecnológicos e de acesso adequado a internet.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Online; Ensino Básico; Serviços de Saúde Escolar; Vulnerabilidade social; Educação em Saúde.

AGRADECIMENTO

À Secretaria de Educação de Pernambuco. Ao CNPq pelo apoio aos estudantes de ensino médio e de pós-graduação CNPq/UFPE.